

RISCOS E BENEFÍCIOS DA TERAPIA COM TOCILIZUMABE EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-CoV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Boiago Dias
gabidias@hotmail.com
Gabriel Barbosa Klein
Francisco Beraldi de Magalhães
Nicoly Camila Spack

INTRODUÇÃO: A doença do Sars-CoV-2 se espalhou rapidamente pelo mundo e, no dia 11 de março de 2020, foi decretada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. A COVID-19 manifesta-se clinicamente de forma variável, de quadros leves a graves. Entre os pacientes graves, observa-se um estado hiperinflamatório, caracterizado por uma síndrome de liberação de citocinas, entre as quais se destaca a Interleucina-6 (IL-6), uma citocina pró-inflamatória reguladora-chave da produção da proteína C reativa (PCR) e da febre. A elevação da IL-6 discrimina pacientes com a doença leve e grave, estando associada a maiores taxas de mortalidade em decorrência da COVID-19. A inibição da IL-6 é uma estratégia terapêutica que vem sendo considerada atualmente através da terapia com o Tocilizumabe, um anticorpo monoclonal humanizado inibidor dos receptores de IL-6 (WEI, et al., 2021).

PERCURSO TEÓRICO: Estabelecemos como objetivos de pesquisa identificar na literatura os riscos e os benefícios da terapia com Tocilizumabe em pacientes com COVID-19 e reconhecer o impacto dessa terapia nas taxas de mortalidade. Com esse intuito, realizamos uma revisão de literatura, elaborada com produções científicas dos anos de 2020-2021, tendo como base de dados o Pubmed, com os descritores “antibodies monoclonal” e “COVID”, utilizando o operador booleano (AND) e os seguintes filtros: full text free, ensaio clínico, metanálise, teste controlado e randomizado e revisão sistemática. Foram selecionados 77 artigos e, destes, 19 compuseram a amostra final. Os estudos analisados sugerem que os pacientes na fase inflamatória da doença com piora no padrão respiratório próximos à insuficiência respiratória são mais propensos a se beneficiarem da terapia com Tocilizumabe. Entre os benefícios relatados, destaca-se a redução da mortalidade, o menor risco de ventilação mecânica em pacientes hospitalizados, a redução da progressão da doença e a melhora dos parâmetros clínicos. Em relação às taxas de admissão à UTI e ao tempo de permanência no hospital, os estudos se mostraram divergentes ou inconclusivos (WEI, et al., 2021). O tratamento com Tocilizumabe também foi associado à redução de biomarcadores inflamatórios, entre eles o PCR, o D-dímero, a ferritina e a procalcitonina, sugerindo, dessa forma, a melhora do estado hiperinflamatório (HARIYANTO, 2021). Os riscos dessa terapia envolvem maior vulnerabilidade às infecções, principalmente por *Staphylococcus aureus* (SOMERS, et al., 2021).

CONCLUSÃO: A administração de Tocilizumabe em pacientes em fase inflamatória devido a infecção por Sars-CoV-2, que evoluíram para insuficiência respiratória com necessidade de ventilação mecânica, pode trazer benefícios. Devido a diminuição da intensidade da resposta inflamatória e o estado hiperinflamatório, esse medicamento pode contribuir para melhora clínica do paciente. No entanto, nota-se a importância de

mais estudos a respeito dessa terapia medicamentosa, uma vez que a literatura se mostra divergente.

PALAVRAS-CHAVE: Tocilizumabe; Tempestade de citocinas; COVID-19.

REFERÊNCIAS:

HARIYANTO, I. T.; KURNIAWAN, A. Tocilizumab administration is associated with the reduction in biomarkers of coronavirus disease 2019 infection. **J Med Virol**, v. 93, n. 3, dez. 2020.

SOMERS, E. C.; ESCHENAUER, G. A.; TROOST, J. P.; et. al. Tocilizumab for Treatment of Mechanically Ventilated Patients With COVID-19. **Clinical Infectious Diseases**, v.73, n. 2, jul. 2021.

WEI, Q.; LIN, H.; WEI, R. G. et al. Tocilizumab treatment for COVID-19 patients: a systematic review and meta-analysis. **Infect Dis Poverty**, v. 10, n. 71, mai. 2021.